

RITA BASÍLIO DE SIMÕES

rbasilio@fl.uc.pt

FACULDADE DE LETRAS DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA, PORTUGAL

A NOTÍCIA DO AVESSE: 5W+H AO SERVIÇO DO JORNALISMO INCLUSIVO

OBJETIVO

Refletir sobre as implicações sociais das práticas jornalísticas. Espera-se que, no final da atividade, as/os participantes reconheçam os média jornalísticos como estruturas de mediação da formação do conhecimento sobre si e sobre o mundo, estabeleçam relações entre a estratificação social e os sistemas de valores que o menu noticioso transporta e adotem práticas jornalísticas comprometidas com a justiça social.

PÚBLICO-ALVO

Jornalistas, estudantes de jornalismo e de comunicação, educadores/as

TEMPO DE REALIZAÇÃO DA ATIVIDADE

Uma hora e 45 minutos

RECURSOS NECESSÁRIOS

Computador, *tablet* ou *smartphone* com acesso à internet

SEQUÊNCIA ESQUEMÁTICA DE PASSOS PARA ATIVIDADE

1. Modelo 5Ws+H ao serviço do jornalismo inclusivo;
2. pesquisa de notícias *online*;
3. seleção de notícias sobre igualdade/desigualdade de género e diversidade sexual e racial ou que envolvam ou falem de mulheres e grupos sociais minoritários;

4. virar as notícias do avesso com o 5Ws+H;
5. identificação de práticas jornalísticas inclusivas e discriminatórias;
6. discussão das implicações dos resultados alcançados.

DESCRIÇÃO DETALHADA DOS PASSOS

Contacto com a utilização do popular modelo de questões a que o *lead* de uma notícia deve dar resposta para aferir a presença da perspectiva de género e da diversidade nas práticas jornalísticas. Resumidamente, e seguindo de perto o modelo do [Poynter](#), propõe-se que, após a leitura de uma notícia, o trabalho jornalístico seja interrogado da seguinte forma. WHO: QUEM falta na história? WHAT: QUAL o contexto da história? WHERE: ONDE poderia o/a jornalista ter encontrado mais informação? WHEN: QUANDO deve o/a jornalista usar marcadores identitários (étnicos, raciais, geracionais, de orientação sexual...)? WHY: PORQUÊ incluir determinada informação e excluir outra? HOW: COMO fazer uma seleção criteriosa e plural de histórias e de fontes e escolhas linguísticas responsáveis? Após a interiorização do modelo, as/os participantes pesquisam individualmente notícias de informação geral, recorrendo a diferentes plataformas *online* de órgãos de comunicação social. Concluída a pesquisa, constituem-se grupos que selecionam entre três e seis notícias sobre igualdade/desigualdade de género e diversidade sexual e racial ou que envolvam ou falem de mulheres e coletivos sociais minoritários. Os grupos utilizarão o modelo dos 5Ws e do H para virar do avesso as notícias selecionadas. Realizada esta tarefa, identificam as opções ilustrativas de uma prática jornalística inclusiva e de uma prática discriminatória. A última etapa da atividade consiste na discussão conjunta das implicações dos resultados alcançados.

REFERÊNCIAS

- Carter, C., Steiner, S. & Allan, S. (2019). *Journalism, gender and power*. Londres, Nova Iorque: Routledge.
- Cerqueira, C., Magalhães, S. I., Santos, A., Cabecinhas, R. & Nogueira, C. (2014). *De outro género: propostas para a promoção de um jornalismo mais inclusivo*. Braga: CECS. [ebook] Retirado de http://www.lasics.uminho.pt/ojs/index.php/cecs_ebooks/issue/view/156

Simões, R. B. (2017). Do escrutínio dos *media* aos *media* sob escrutínio: estereótipos de género no espaço público mediatizado. In R. B. Simões et al. (Eds.), *Pessoas e ideias em trânsito: percursos e imaginários* (pp. 13-35). Coimbra: Imprensa da Universidade de Coimbra.

Citação:

Simões, R. B. (2019). A notícia do avesso: 5W+H ao serviço do jornalismo inclusivo. In M. J. Brites, I. Amaral & M. T. Silva (Eds.), *Literacias cívicas e críticas: refletir e praticar* (pp. 115-117). Braga: CECS.